



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA, DA FADIGA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL NA LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA: ESTUDO DE CASO<sup>1</sup>**

**Ana Carolina Teixeira<sup>2</sup>, Clara Eleonora Goellner Roemmler<sup>3</sup>, Sheila  
Gemelli De Oliveira<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Fisioterapia, da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo - UPF, Passo Fundo ? RS.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo - UPF, Passo Fundo ? RS.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta Docente do curso de fisioterapia da Universidade de Passo Fundo ? RS (UPF).  
Mestre em Gerontologia Biomédica pela PUCRS.

### **RESUMO**

**Introdução:** A lesão medular traumática (LMT) ocorre por uma agressão externa em algum segmento da medula espinha, provocando alterações motoras e sensitivas abaixo do nível da lesão. O sexo masculino, principalmente adultos jovens, é o mais acometido por essa condição, ocasionando dependência física, influenciando na qualidade de vida e nas capacidades funcionais do indivíduo, comprometendo, muitas vezes, a força muscular e a resistência a fadiga. **Objetivos:** Avaliar, por meio da eletromiografia (EMG), a contração voluntária máxima (CVM) e o pico das contrações do músculo reto abdominal em dois indivíduos com lesão medular traumática, e verificar o grau de fadiga muscular e de independência funcional. **Materiais e métodos:** Participaram da pesquisa dois indivíduos do sexo masculino com lesão medular traumática incompleta (ASIA), com idade média de 25 e 29 anos, a nível cervical e torácico. Foi realizada uma avaliação fisioterapêutica, utilizando o eletromiógrafo para coletar dados da contração muscular do reto abdominal, a Escala de Fadiga de Piper Revisada para avaliar a fadiga muscular e o questionário de independência, Spinal Cord Independence Measure (SCIM), para avaliar a independência funcional de ambos. **Resultados:** O eletromiógrafo apresentou resultados de CVM 92,61µV e 91,57µV no indivíduo A e 117,83µV e 119,12µV no indivíduo B, com o pico das contrações de 79,36% no A e 136,64% no B, concluindo que o indivíduo B apresenta maior atividade muscular. A Escala de Piper classificou o indivíduo A com fadiga moderada e o indivíduo B não apresentou fadiga. No questionário de independência SCIM, ambos os indivíduos se mostraram independentes, embora o indivíduo A necessite de algumas assistências. **Conclusão:** Através da avaliação com o eletromiógrafo, juntamente com a Escala de Fadiga e o questionário de independência funcional, ambos possuem atividade elétrica muscular presente, apresentam-se independentes, e o nível e condição da lesão influencia no grau de fadiga nestes indivíduos.

**Palavras-chave:** Lesões da Medula Espinhal, Eletromiografia, Fadiga, Contração Muscular.



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)